

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 218, VII e 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do embaixador Igor Kipman, responsável pelo Escritório de Representação do Ministério de Relações Exteriores no Paraná (Erepar), falecido nesta terça (03), em Curitiba-PR, bem como a apresentação de condolências a seus familiares e ao Ministério de Relações Exteriores.

JUSTIFICAÇÃO

Detentor de uma carreira diplomática primorosa, estava à frente da embaixada brasileira no Haiti que, segundo palavras dele, era “o palco mais importante para a nossa política externa”, quando o país passou pela tragédia natural mais severa de sua história, que foi o terremoto de 2010, tragicamente sucedido por uma grave epidemia de cólera.

Na ocasião, atuou com denotada iniciativa em defesa dos brasileiros naquele país, bem como da população local, exercitando uma diplomacia solidária no país mais empobrecido do continente, que é típica de nossa melhor tradição internacional.

Sob sua gestão, a embaixada brasileira no Haiti centralizou a coordenação de atividades humanitárias, não só do governo brasileiro, mas também da sociedade civil, com a colaboração de organizações não-



governamentais, o que serviu de verdadeiro laboratório para as nossas representações diplomáticas.

Ainda naquele episódio, a atuação de Igor Kipman foi fundamental para as buscas e repatriação do corpo da nossa querida Dra. Zilda Arns.

Atualmente, Igor Kipman empenhava sua inteligência e acentuada habilidade como servidor da diplomacia, conduzindo o Escritório de Representação do Ministério de Relações Exteriores no Paraná, onde interagia com autoridades locais, nacionais e estrangeiras, inclusive o Corpo Consular, com o empresariado, os meios culturais, a sociedade e as entidades que os representam, auxiliando na promoção de ações voltadas à difusão comercial e cultural, dentre outras atividades correlatas.

Humanista, Igor Kipman deixou sua marca também no movimento escoteiro, sempre tendo em vista o desenvolvimento integral e cidadão de nossa juventude. Foi Escoteiro-Chefe da União dos Escoteiros do Brasil no período de 1982 a 1984, que hoje honra sua memória, ao mencionar o seu retorno em paz ao “Grande Acampamento.”

Ao embaixador Igor Kipman o Senado da República rende merecidas homenagens póstumas, endereçadas à sua família, reconhecendo em sua personalidade os melhores exemplos para os cidadãos brasileiros.

Sala das Sessões, 4 de maio de 2022.

Senador Flávio Arns
(PODEMOS - PR)